

Home (<http://touroeouro.com/>) > Crônicas (<http://touroeouro.com/article/list/3>)

> Portalegre - O que é nacional é tão bom...

Portalegre - O que é nacional é tão bom...

📅 2018-05-20 12:24

👤 **Autor:** Rodrigo Viana

📷 **Autor da Foto:** Carlos M. Pedroso



A Praça de Touros José Elias Martins, em Portalegre, recebeu este sábado, 19 de Maio, a primeira corrida da temporada 2018, que marcou a estreia como empresário de Nuno Narciso. **CRÔNICA DA CORRIDA** (<http://touroeouro.com/article/view/16533/portalegre-o-que-e-nacional-e-tao-bom>)

GALERIA FOTOGRÁFICA (<http://touroeouro.com/gallery/1230/portalegre-19-de-maio-2018>)

Cartel com forte aposta no regresso do 'Toiro-Toiro' a Portalegre com a necessidade de ir ao país de *nuestros hermanos* para trazer três toiros do ferro de Dolores Aguirre e outros três de La Dehesilla. Para os lidar Rui Salvador, Luís Rouxinol e Miguel Moura, estando as pegas a cargo dos Grupos de Forcados Amadores do Ribatejo, Portalegre e Redondo.

Até aqui, tudo bem. A praça de toiros José Elias Martins preencheu metade da sua lotação, alguma expectativa em torno da corrida, porém, mal saiu o primeiro exemplar da ganadaria de Dolores Aguirre tudo começou a cair por terra. Exemplar com trapio, harmonioso mas que saiu manso, tão manso que nem com os ferros cravados pelo cavaleiro nabantino abandonou os médios da arena de Portalegre. A falta de transmissão levou a que Rui Salvador abreviasse a lide após o terceiro curto. Frente ao segundo de seu lote de La Dehesilla, um toiro *cinqueño*, colorado de capa, pequenote porém bastante áspero que se adiantava uma brutalidade, Salvador cumpriu com a ferragem da ordem sem ter qualquer tipo de luzimento no seu regresso a esta cidade do Alto Alentejo.

Luís Rouxinol iniciou funções brindando a sua lide à Tertúlia 'Os amigos do muro' cujos elementos se deslocaram desde Vila Franca de Xira para acompanhar o seu padrinho. Frente ao primeiro de seu lote, que desde cedo se fechou em tábuas, evidenciando claros sinais de mansidão, desenvolveu uma lide bastante intermitente com alguns toques na montada e algumas passagens em falso, destacando-se o bom quarto curto cravado ao estribo. Já frente ao Aguirre de seu lote,

abastado de carnes que não evidenciou comportamentos de toiro bravo (embora tenha ganho o prémio para melhor toiro da corrida), o ginete de Pegões deixou a ferragem da ordem com a habitual galhardia que o caracterizam, todavia sem brilho.

Miguel Moura enfrentou na primeira parte do festejo um toiro de La Dehesilla, que como os restantes evidenciou claros sinais de mansidão. Forte crença em tábuas, pouca transmissão... enfim! Valeram dois curtos de levantar a praça com o toiro a arrancar-se com pata, tendo o mais novo da família Moura executado acentuada batida ao pitón contrário, deixando os ferros da tarde. Foi uma lide com bastante mérito, que lhe valeu prémio para a melhor lide da tarde, apenas manchada por uma colhida aparatosa em que cavalo e cavaleiro foram ao chão, tendo o ginete de Monforte ficado debaixo da sua montada, com um dos pés preso ao estribo, sendo arrastado por alguns metros quando o cavalo tentava fugir. Após curtos minutos voltou à praça na mesma montada, com o público de pé, deixando um ferro de palmo de boa execução. Frente ao último da tarde, que saiu dos currais com um pouco mais de mobilidade, mas que ao longo da lide foi a menos, Miguel executou uma lide aliviada sem ferros de grande destaque.

Tarde dura, com emoção, para a 'malta' das jaquetas de ramagens. Pelos do Ribatejo pegaram Rafael Costa, à primeira e João Oliveira que dobrou João Espinheira (que saiu da arena inanimado após um forte derrote) ao terceiro efetivo intento. Pelos da casa pegaram Ricardo Almeida ao bom primeiro intento, valendo-lhe o prémio para a melhor pega da tarde e João Fragoso à segunda tentativa, numa pega emotiva devido à falta de ajuda do grupo, valendo uma excelente terceira de David Vargas, do grupo de Portalegre que acompanhou cavaleiro e forçado a dar volta de agradecimentos. Pela formação redondense, foram à cara Luís Feiteirona, ao primeiro intento e o cabo Hugo Figueira, à quarta tentativa, a sesgo, após três tentativas em que faltou ajuda consistente dos restantes elementos do grupo em praça.

É triste haver necessidade de ir buscar toiros a ganadarias de ferro espanhol, quando em Portugal há ganadarias com créditos que já demonstraram que o que é nacional é tão bom... ou pelo menos, melhor do que se tem visto vindo do outro lado da fronteira.

Dirigiu com acerto e habitual afición o delegado técnico tauromáquico Agostinho Borges, assessorado pelo Dr. José Guerra.

(<https://www.addtoany.com/share?url=http%3A%2F%2Ftouroeouro.com%2Farticle%2Fview%2F16533%2Fportalegre-o-que-e-nacional-e-tao-bom&title=Portalegre%20-%20O%20que%20%C3%A9%20nacional%20%C3%A9%20t%C3%A3o%20bom%E2%80%A6%20%3A%3A%20Touro%20e%20Ouro>)
(/#facebook) (/#twitter)